

JORNAL DO INTERIOR

Um olhar para o futuro dos municípios.

Limpeza urbana organizada e eficiente

Alexandre Modonezi, consultor em cidades inteligentes, analisa como a gestão de resíduos organiza limpeza urbana nos municípios. **PÁG.04**

Novos polos fortalecem turismo regional

São Paulo cria novos distritos turísticos, projeta R\$ 15 bilhões até 2030 e fortalece destinos regionais com planejamento. **PÁG.08**

Transparência em foco no Legislativo

Evento em Hortolândia destaca transparência no serviço público e reforça democracia participativa com diálogo com a população. **PÁG. 12**

Campos do Jordão em transformação

Município de Campos do Jordão vive novo ciclo de desenvolvimento econômico e social com mais de R\$ 700 milhões em investimentos. **PÁG.13**

Parlamento Regional Central consolida espaço de cooperação entre Câmaras

Nova diretoria assume com missão de integrar 26 cidades paulistas e fortalecer o municipalismo



A nova diretoria do Parlamento Regional Central da UVESP tomou posse com a missão de transformar a articulação entre 26 municípios em uma força política regional mais organizada, capaz de defender pautas conjuntas e dar mais peso às demandas do interior paulista nas mesas de negociação com os governos Estadual e Federal. Sob a presidência do vereador Maicon Rios, de Américo Brasiliense, o colegiado passa a atuar como elo permanente entre Câmaras Municipais, estimulando a troca de experiências, a construção de agendas

comuns e o fortalecimento do municipalismo como estratégia para enfrentar desafios compartilhados em áreas como saúde, segurança, inclusão e desenvolvimento econômico. Apoiado por comissões temáticas e pela estrutura da UVESP, o Parlamento se consolida como um espaço de cooperação prática, em que problemas que ultrapassam fronteiras locais podem ser discutidos em bloco, ampliando a capacidade de interlocução dos legislativos municipais e aproximando as cidades de políticas públicas mais eficientes e integradas. **PÁG.03**



Evento tem capacitação jurídica

Workshop reuniu 200 participantes e atualizou Câmaras Municipais sobre temas centrais da gestão legislativa. **PÁG.07**



Cubatão lidera mercado de carbono na Baixada

Cubatão lança o Programa Verde, entrando no mercado de créditos de carbono e atraindo investimentos privados, enquanto São Vicente endurece multas contra descarte irregular de lixo, reforçando a agenda ambiental da Baixada Santista com foco na economia verde, controle de resíduos e participação da população nas ações sustentáveis. **PÁG.06**



Redesenho municipal impacta gestão e arrecadação

Nova lei nacional impõe regras nacionais para redesenho de limites entre municípios, exige estudo de viabilidade, plebiscito e aprovação legislativa e redefine gestão, arrecadação e planejamento local, abrindo caminho para resolver disputas territoriais históricas com mais segurança jurídica e participação da população nas decisões. **PÁG.10**



IA impulsiona produtividade no agro paulista

Tecnologia coloca o agro paulista na vanguarda da inovação, com São Paulo concentrando 43% das AgTechs e colhendo ganhos em gestão **PÁG.09**

Brasil redefine proteção infantil online

O ECA Digital entrou em vigor recentemente impondo novas regras às plataformas digitais e obrigando a remoção rápida e denúncia de conteúdos abusivos. A novidade inaugura uma fase mais rígida de proteção de crianças e adolescentes brasileiros na internet, reforçando responsabilidades de famílias, escolas e Estado. **PÁGS.14 e 15**



Sebastião Misiara é homenageado em Barretos

Troféu Dom José de Mattos celebra a trajetória do presidente do Conselho Gestor da UVESP em defesa do municipalismo brasileiro. **PÁG.17**

EDITORIAL

EXPEDIENTE



JORNAL DO INTERIOR

Projeto Gráfico

GEP Comunicação
gepcom.com.br
glauca@gepcom.com.br
Fone (11) 99100-3922

Produção Comercial e Conteúdo

WLS Produções de Vídeo Ltda.
wlsimprensa@gmail.com
CONEXÃO MUNICIPALISTA

Colaboradores

Eliria Buso
Jefferson Bote
Cláudia Costa

Departamento Jurídico

Dr João Costa
Dra Lívia Souza Sabino
Dr Rodrigo Antonio Correa
Dr Willians Kester

Circulação

645 municípios de São Paulo
Os artigos assinados representam a opinião dos autores.
O ponto de vista do jornal é expresso no editorial.

Administração e Redação

Rua Pamplona, nº 1188 - Jd Paulista
Sala 81 - CEP: 01405-000
São Paulo - SP
Telefone: (11) 97585-5725

Diretor Responsável

Sebastião Misiara

Editora

Silvia Melo

Supervisão

William Lopes

Diagramação

Núbia Barros

Revisão de texto e diagramação

Luciana Nogueira

Fale com a **UVESP**

(11) 94585-5725

**Sebastião Misiara**

Presidente
sebastiaomisiara@uvesp.com.br

Silvia Melo

Presidente Executiva
silviamelo@uvesp.com.br

Departamento Comercial

comercial@uvesp.com.br

Site

www.uvesp.com.br
www.conexidades.com.br
www.jornaldointeriornews.com.br

Redes sociais **UVESP**

@uvesp.official



@jornal_do_interior



@misiarasebastiao



@silviahmelo

Youtube **UVESP**

www.youtube.com/uvesp



Todo poder emana do povo

“Para que não se possa abusar do poder, é necessário que, pela disposição das coisas, o poder contenha o poder”.

A Constituição, Lei Maior que organiza o Estado, resulta de uma concepção filosófica, jurídica e política e dela, hierarquicamente subordinadas, definem-se as demais normas jurídicas.

Ela é, portanto, a Lei Magna à qual todas as demais normas devem obediência para terem força cogente. Leis inconstitucionais, assim reconhecidas, não têm império.

A nossa Lei Maior, ao constituir a República Federativa sob o regime representativo, pela união indissolúvel dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios (art. 1º), consagra o princípio democrático da soberania popular, afirmando que todo o poder emana do povo e em seu nome é exercido.

Essa lógica se projeta na estrutura do Estado, ao estabelecer a independência e harmonia entre os poderes da União, Legislativo, Executivo e Judiciário, vedando a concentração de funções e assegurando o equilíbrio institucional.

Trata-se da consagração da teoria da tripartição dos poderes do Estado, cuja formulação remonta ao “O Espírito das Leis”, publicado em 1748 por Montesquieu.

Na obra, o autor afirmou: “A liberdade política para um cidadão é essa tranquilidade que resulta da opinião que cada um tem de sua segurança;

e, para que se tenha essa liberdade, é preciso que o governo seja tal que um cidadão não possa temer outro cidadão”.

Não existe liberdade se a autoridade de julgar não estiver separada da autoridade legislativa e da executora. Se estiver ligada à legislativa, o poder sobre a vida e a liberdade será arbitrário. Se ligada à executora, poderá assumir a força de um opressor.

Tudo estaria perdido se a mesma pessoa, ou o mesmo corpo de autoridades, exercesse esses três poderes: o de fazer as leis, o de executar as resoluções públicas e o de julgar os crimes e as questões particulares. Não deveria haver divergências entre os Poderes da República, nem mesmo insuperáveis, pois o objetivo deve ser único: a preservação dos direitos fundamentais, da propriedade, da liberdade e da segurança dos cidadãos e cidadãs.

Finalmente, o que aprendi com o Ministro Cordeiro Guerra, durante sua presidência no Supremo Tribunal Federal, é que o Poder Judiciário é um escravo das leis. Não tem iniciativa, não legisla nem administra, salvo as exceções previstas na Constituição.

Isso exposto, cabe-nos interpretar que aqueles que se apresentam para dirigir e legislar devem respeito ao Poder Judiciário, mas não temê-lo, desde que este atue fielmente no cumprimento da Constituição e das leis que regem os Poderes. 🇧🇷

Nova diretoria do Parlamento Regional Central assume com foco em integração de municípios

Evento reuniu representantes de 26 cidades e destacou a força da atuação conjunta



Mesa diretora do Parlamento Regional Central destaca compromisso com o fortalecimento do municipalismo

O Parlamento Regional Central da União dos Vereadores do Estado de São Paulo - UVESP realizou, no último mês, a cerimônia de posse da diretoria para o biênio 2026/2027, reunindo vereadores, prefeitos e lideranças políticas de toda a região. O evento evidenciou o fortalecimento do municipalismo e a importância da articulação conjunta entre os municípios como estratégia para enfrentar desafios comuns e promover o desenvolvimento regional. Na ocasião, o presidente da Câmara Municipal de Américo Brasiliense, Maicon Rios, assumiu a presidência do Parlamento Regional Central. À frente da nova gestão, ele terá como principal missão ampliar a integração entre as câmaras municipais, fortalecer o diálogo institucional e consolidar o Parlamento como um espaço estratégico de cooperação entre os legislativos. A cerimônia contou com ampla participação de autoridades, incluindo prefeitos, ex-prefeitos e vereadores de diferentes cidades, demonstrando a relevância política e institucional do Parlamento Regional Central. Também estiveram presentes a presidente-executiva da UVESP, Sílvia Melo e o presidente do Conselho Gestor da entidade, Sebastião Misiara, reforçando o apoio da entidade à iniciativa.

O Parlamento Regional Central é composto por 26 municípios:

- Américo Brasiliense
- Araraquara
- Boa Esperança do Sul
- Borborema
- Cândido Rodrigues
- Descalvado
- Dobrada
- Dourado
- Fernando Prestes
- Gavião Peixoto
- Ibaté
- Ibitinga
- Itápolis
- Itirapina
- Matão
- Motuca
- Nova Europa
- Porto Ferreira
- Ribeirão Bonito
- Rincão
- Santa Ernestina
- Santa Lúcia
- São Carlos
- Tabatinga
- Taquaritinga
- Trabiju

A diversidade destes integrantes, inclusive, reforça o caráter regional da iniciativa, que busca alinhar interesses e promover soluções conjuntas. Criado pela UVESP, integra uma



Novo presidente do Parlamento Regional Central, **Maicon Rios**, ladeado por **Sílvia Melo** e **Sebastião Misiara**

rede de parlamentos distribuídos por todo o estado de São Paulo. O objetivo é fortalecer a atuação dos legislativos municipais por meio da troca de experiências, da construção de pautas comuns e da ampliação do diálogo com outras esferas de governo. Um dos principais diferenciais do Parlamento está na organização por comissões temáticas permanentes, que estruturam o debate em áreas estratégicas. Entre os temas abordados estão **políticas para pessoas com deficiência, causa animal, proteção às mulheres, promoção da igualdade de gênero e segurança pública**. Essas comissões

“O evento evidenciou o fortalecimento do municipalismo e a importância da articulação conjunta entre os municípios como estratégia para enfrentar desafios comuns”

funcionam como espaços de articulação prática, permitindo que os municípios compartilhem experiências e desenvolvam estratégias conjuntas para desafios que ultrapassam os limites locais. Durante a cerimônia, a importância da atuação integrada foi destacada como um caminho para tornar as políticas públicas mais eficientes. A proposta é que o Parlamento funcione não apenas como um fórum de debates, mas como um instrumento efetivo de articulação regional, capaz de transformar demandas em ações concretas. “Os Parlamentos Regionais da UVESP nascem com um propósito muito claro: fortalecer o municipalismo. Não temos bandeiras partidárias, temos compromisso com as cidades. Nosso papel é unir os legislativos municipais, organizar as demandas regionais e aproximar os municípios dos governos estadual e federal, por meio do diálogo, de audiências e da construção conjunta de soluções”, afirma a presidente Executiva da UVESP, Sílvia Melo.

Compõem a mesa diretora:

Maicon Rios,
como presidente;

Cícero José Cerqueira Leite,
o Fera Negra, como vice-presidente;

Lucão Fernandes,
como secretário-geral;

Dra. Vanisse Rodrigues Gonçalves,
como primeira-secretária;

Alan João Orlando,
como segundo-secretário.

Todos também ocupam a presidência de Câmaras Municipais em suas respectivas cidades, o que reforça a conexão direta entre o Parlamento e a realidade local.

Da Redação
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

LIMPEZA URBANA

Uma das perguntas mais importantes da gestão urbana é: o que a cidade faz com aquilo que ela descarta?

Programa municipal busca dar destino correto a resíduos da construção civil e materiais volumosos

Essa é uma questão estrutural, que atravessa diferentes áreas da administração pública e impacta diretamente o funcionamento da cidade, a qualidade de vida da população e os custos operacionais do poder público.

Em cidades de grande porte, onde o volume de resíduos cresce diariamente, esse desafio se torna ainda mais relevante. Não se trata apenas de limpar, mas de organizar fluxos, definir responsabilidades e estruturar soluções que funcionem na prática. Entulho de pequenas obras, móveis velhos, restos de construção e materiais volumosos fazem parte da dinâmica urbana. Quando não existe um sistema organizado para receber esses materiais, o destino costuma ser previsível: ruas, canais, terrenos baldios e áreas públicas.

Além do impacto visual e ambiental, o descarte irregular gera uma série de efeitos em cadeia, como obstrução de drenagem, aumento de alagamentos, degradação de espaços urbanos, proliferação de vetores e sobrecarga dos serviços de limpeza urbana.

Isso significa mais custo para o

Na prática, a política pública conecta três objetivos ao mesmo tempo.

1. Reduzir o descarte irregular de resíduos

Ao criar um ponto de entrega com remuneração, a cidade gera um incentivo concreto para que esses materiais tenham destino correto

2. Organizar a cadeia da limpeza urbana

Os resíduos passam a entrar em um sistema estruturado de controle, triagem e destinação ambiental adequada.

3. Reconhecer e incluir quem já faz esse trabalho na cidade

Carroceiros e trabalhadores da coleta passam a integrar uma política pública que valoriza essa atividade e reconhece seu papel na dinâmica urbana.



Programa do Recife mostra como incentivo financeiro e organização da coleta podem reduzir o descarte irregular de resíduos



Ações de limpeza e requalificação transformam áreas urbanas e evidenciam o papel da manutenção na organização dos municípios

poder público e pior qualidade de vida para a população.

Foi olhando para esse desafio que surgiu uma iniciativa interessante no Recife: o programa **Recife Limpa + Valor**.

A proposta é simples. Carroceiros e trabalhadores da coleta podem levar resíduos da construção civil e materiais volumosos até uma ecoestação da cidade.

No local, o material é pesado e registrado. A partir dessa pesagem, o trabalhador recebe o pagamento pelo volume entregue, com transferência feita por PIX diretamente na conta cadastrada.

Além de dar destino correto aos resíduos, o programa cria um fluxo organizado de entrada de materiais, permitindo que a gestão tenha mais previsibilidade, controle e capacidade de planejamento sobre

a limpeza urbana.

Com dados mais estruturados, a prefeitura consegue entender melhor onde estão os maiores volumes de descarte, quais regiões demandam mais atenção e como direcionar recursos de forma mais eficiente.

Esse tipo de iniciativa mostra um ponto importante sobre gestão urbana.

Problemas urbanos muitas vezes não estão ligados apenas à falta de fiscalização ou à ausência de campanhas educativas. Em muitos casos, o desafio está em criar mecanismos que organizem a dinâmica da cidade e estabeleçam incentivos corretos.

Ou seja, mais do que agir depois que o problema aparece, a gestão

passa a estruturar soluções que evitam que ele aconteça.

Esse é um ponto central quando se fala em cidades mais eficientes: entender o comportamento real da cidade e desenhar políticas públicas a partir dessa lógica, e não apenas de modelos teóricos.

Quando a política pública entende como a cidade funciona na prática e estrutura soluções que dialogam com essa realidade, os resultados tendem a ser mais eficientes, sustentáveis e duradouros.

Experiências como essa mostram que cidades mais organizadas dependem menos de soluções complexas e mais de boas decisões de gestão.

No fim, a tecnologia pode apoiar, os sistemas podem evoluir, mas é a capacidade de organizar processos, alinhar incentivos e tomar decisões consistentes que, de fato, transforma a cidade. 🌱



Alexandre Modonezi

consultor em cidades inteligentes e mobilidade urbana, com mais de 17 anos de experiência em gestão pública

Projeto transforma plástico de hidrômetros em solução eficiente no saneamento

Iniciativa reaproveita resíduos e amplia eficiência no tratamento de esgoto

Um projeto desenvolvido pela Sabesp em parceria com a Tigre está transformando resíduos plásticos de hidrômetros descartados em uma solução aplicada diretamente no tratamento de esgoto. O material reaproveitado dá origem ao **Biobob**, um dispositivo utilizado em estações de tratamento que atua como suporte para microrganismos responsáveis pela decomposição da matéria orgânica presente no esgoto. A tecnologia já está em operação na Estação de Tratamento de Esgoto - ETE Cabuçu, em Guarulhos.

De acordo com a Sabesp, a iniciativa nasceu da estratégia de sustentabilidade e economia circular da empresa, buscando fechar o ciclo de materiais dentro do próprio setor de saneamento. O grande desafio técnico foi desenvolver um processo eficiente para a separação e purificação do plástico misto que compõe os hidrômetros antigos (especialmente as cúpulas, turbinas e engrenagens). Era preciso transformar esse resíduo em uma matéria-prima de alta qualidade (polipropileno) que atendesse aos requisitos técnicos para a fabricação do Biobob.

“Com essa iniciativa, queremos promover ainda mais inovação e sustentabilidade neste setor. Afinal, além de reciclarmos um material que não seria mais utilizado, promovendo a economia circular, também estamos promovendo o tratamento de esgoto de maneira ainda mais efetiva e ocupando menor espaço, já que ele possui uma espuma interna onde as bactérias aderem ao invés de ficarem soltas na água, o que garante alto desempenho com



Plástico de medidores será reaproveitado dentro da cadeia produtiva

baixa geração de energia”, explica Gustavo Fehldberg, diretor-executivo de Compras e Serviços Corporativos da Sabesp.

Parceria com o setor privado

O processo envolve a separação dos componentes dos hidrômetros fora de uso e o encaminhamento da fração plástica para reaproveitamento industrial. A previsão é que cerca de mil toneladas de hidrômetros sejam destinadas à reciclagem anualmente.

A colaboração com a Tigre é res-

“ **A iniciativa nasceu da estratégia de sustentabilidade e economia circular da empresa, buscando fechar o ciclo de materiais dentro do próprio setor de saneamento** ”

ponsável por viabilizar a transformação do resíduo em matéria-prima. Após a triagem realizada pela Sabesp, o material é processado pela divisão **Tigre Água e Efluentes - TAE**, que beneficia esse material e o utiliza como matéria-prima em seu processo produtivo na fabricação do Biobob.

A estimativa é que, das mil toneladas de hidrômetros reciclados por ano, cerca de 60 toneladas de polipropileno sejam recuperadas. Esse volume é suficiente para produzir mais de 4,2 milhões de unidades do dispositivo anualmente, já que cada peça pesa aproximadamente 14 gramas.

Desafios técnicos e inovação

Um dos principais entraves para a implementação do projeto foi o desenvolvimento de um método eficiente para separar e purificar o plástico presente nos hidrômetros, que possuem composição mista. A superação dessa etapa permitiu transformar um resíduo heterogêneo em matéria-prima de qualidade suficiente para uso industrial, atendendo às exigências técnicas do Biobob.

O dispositivo atua como meio de suporte para bactérias responsáveis pelo tratamento biológico do esgoto. Diferentemente dos sistemas convencionais, em que os microrganismos ficam dispersos na água, o dispositivo permite que eles se fixem em sua estrutura interna.

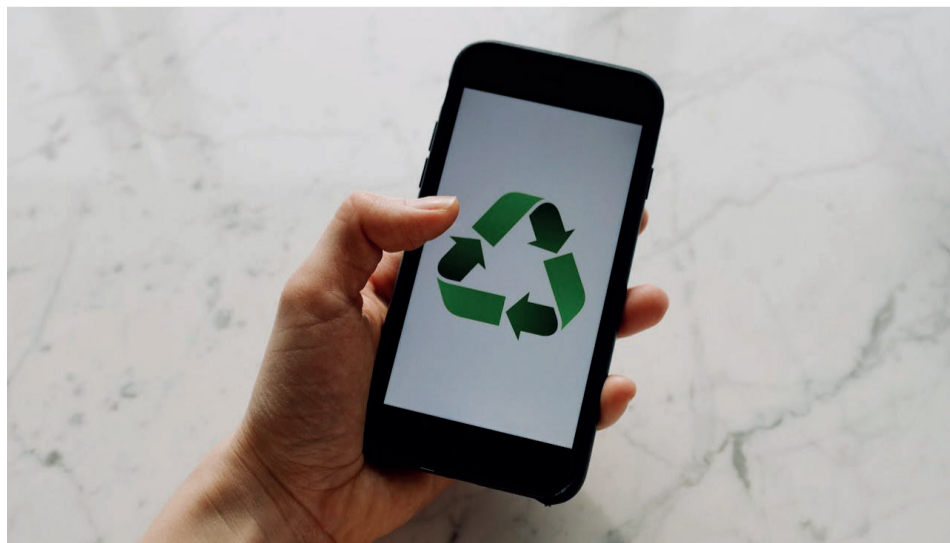
Segundo a Sabesp, em nota, as principais vantagens são a eficiência no tratamento de esgoto, que acontece de maneira mais efetiva e com alto desempenho; a otimização de espaço, pois ocupa muito menos área do que uma planta de tratamento convencional; a baixa geração de energia e a menor produção de lodo.

Além dos ganhos operacionais, o projeto apresenta impacto direto na ampliação do acesso ao saneamento. A escala de reaproveitamento do plástico permite atender populações significativas com menor uso de recursos. De acordo com a empresa, a ETE Cabuçu, em Guarulhos, já utiliza essa tecnologia e os resultados demonstram que o uso do Biobob permite levar saneamento a mais pessoas com menor impacto ambiental. Dados levantados pela Sabesp apontam que o volume de material recuperado em apenas um ano é suficiente para viabilizar o tratamento de esgoto de uma cidade com cerca de 27 mil habitantes.

A expectativa para 2026 é consolidar o projeto em escala industrial, mantendo o volume anual de reciclagem de hidrômetros e ampliando a produção do Biobob. A iniciativa reforça o uso de soluções baseadas em economia circular como alternativa para reduzir resíduos e otimizar sistemas de infraestrutura urbana. 🌱

Claudia Costa

jornaldointerior.uvesp@gmail.com



Economia circular é um dos princípios da parceria entre **Sabesp** e **Tigre**

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Cubatão inicia estruturação para atuar no mercado de créditos de carbono sustentável regional

Projeto inédito na Baixada Santista reforça integração entre poder público e setor privado



Com foco na economia verde, Cubatão aposta na valorização de seus ativos ambientais

O município de Cubatão deu um passo relevante na agenda ambiental ao iniciar a estruturação para atuar no mercado de créditos de carbono, tornando-se o primeiro da Baixada Santista a avançar nesse campo. A iniciativa foi formalizada por meio de um **Acordo de Cooperação Técnica** firmado com o **IBEDIS - Instituto Brasileiro de Educação e Desenvolvimento em Inovação Sustentável** durante a **1ª Conferência Municipal dos ODS**, realizada no início do mês.

O movimento integra a criação do **Programa Cubatão Verde**, que tem como objetivo desenvolver um modelo de economia sustentável baseado na valorização de ativos ambientais. A proposta inclui a geração de créditos de carbono e de biodiversidade, além da atração de investimentos privados, sem utilização de recursos públicos diretos. Em comunicado oficial, o prefeito César Nascimento destacou o potencial transformador do projeto para o município. “Esse acordo mostra que é possível transformar sustentabilidade em oportunidade real para a nossa cidade, conectando Cubatão a investimentos e a um novo modelo de desenvolvimento”, afirmou. Segundo ele, isso amplia as possibilidades econômicas locais ao associar preservação ambiental com geração de renda.

A estrutura do programa prevê a realização de um diagnóstico técnico dos ativos ambientais existentes



Prefeito César Nascimento durante assinatura de acordo que impulsiona entrada da cidade no mercado de carbono

no território, seguido pela elaboração de um plano de trabalho detalhado. Também estão previstas a criação de uma metodologia de certificação **ESG** e a captação de recursos junto à iniciativa privada, responsabilidade atribuída ao IBEDIS.

A governança do programa contará com um Comitê Gestor paritário, responsável por acompanhar e validar as ações, garantindo transparência e controle social. A proposta dialoga com tendências globais e com a regulamentação nacional recente do mercado de carbono, que abre novas possibilidades de financiamento climático para municípios. O secretário de Meio Ambiente, Segurança Climática e Bem-Estar

Animal da cidade, Cleiton Jordão Santos, destacou o alinhamento da ação com agendas internacionais discutidas em eventos como a COP30. Para ele, o acordo permite que projetos ambientais e sociais tenham acesso a recursos antes distantes da realidade municipal. Representando o IBEDIS, Wemerson Marinho dos Santos enfatizou o potencial econômico da proposta. Ele destacou que a transformação de ativos ambientais em ativos monetizáveis contribui para o fortalecimento da economia verde, gerando emprego, renda e desenvolvimento sustentável.

A iniciativa também se conecta a projetos já em andamento no

“ O movimento integra a criação do Programa Cubatão Verde, que tem como objetivo desenvolver um modelo de economia sustentável baseado na valorização de ativos ambientais ”

município, como a parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas dentro do conceito de cidade carbono neutro e ações de recuperação ambiental, incluindo o **Cinturão Verde**. Com isso, Cubatão consolida uma estratégia integrada que combina inovação, sustentabilidade e desenvolvimento econômico.

O programa está alinhado aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030**, reforçando o compromisso do município com temas como redução das desigualdades, crescimento econômico sustentável e proteção ambiental.

Baixada Santista reforça agenda sustentável

Enquanto Cubatão avança na estruturação do mercado de carbono, outros municípios da região também intensificam políticas ambientais. Em São Vicente, a Prefeitura ampliou o rigor no combate ao descarte irregular de resíduos ao alterar a **Lei Complementar 1.164/2024**.

As novas regras preveem multas que variam de R\$ 5 mil para pessoas físicas até R\$ 430 mil para empresas, dependendo da gravidade da infração. A medida integra um pacote de ações que inclui reforço na fiscalização, uso de tecnologia e estudos para incentivar denúncias da população. A ação busca reduzir impactos ambientais e de saúde pública, combatendo práticas que afetam diretamente áreas verdes, cursos d'água e a mobilidade urbana. Além disso, a Prefeitura também orienta a população sobre o descarte correto, incentivando o uso de ecopontos e serviços como o **Cata-treco**.

Eliria Buso

jornaldointerior.uvesp@gmail.com

5º Workshop Jurídico-Administrativo da UVESP fortalece atuação das Câmaras Municipais

Evento abordou temas jurídicos essenciais para o funcionamento do legislativo municipal

A **União dos Vereadores do Estado de São Paulo - UVESP** realizou, no último dia 16 de abril, o **5º Workshop Jurídico-Administrativo** exclusivo para Câmaras Municipais filiadas. O evento reuniu cerca de 200 participantes representando mais de 40 municípios paulistas e aconteceu no Auditório Franco Montoro, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. A abertura dos trabalhos ficou a cargo do Chefe de Gabinete da Presidência do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - TCESP, Dr. Sérgio Ciqueira Rossi e contou com a presença de lideranças institucionais de peso. Participaram da solenidade o presidente do Conselho Gestor da UVESP, Sebastião Misiara, a presidente Executiva da entidade, Sílvia Melo, o diretor Técnico do 9º Departamento de Fiscalização do TCESP, Pedro Poli, o diretor Jurídico da UVESP, Dr. Willians Kester, a consultora Jurídica da entidade, Dra. Michele Achcar, o diretor Jurídico da Câmara de Monte Mor, Pedro Barreto, o Procurador do município de Barretos, Ricardo Cardoso de Barros, e o advogado pós-graduado em Direito Empresarial, Caio Matheus Moreira Couto.

O workshop tem como propósito central estreitar a relação entre o Legislativo Municipal e os órgãos de controle, promovendo capacitação prática e atualização jurídica para os agentes públicos. A cada



O workshop reuniu representantes da **UVESP**, do **TCESP** e do **Ministério Público de Contas** no Auditório Franco Montoro, na **ALESP**

edição, o evento consolida seu papel como um espaço de troca de conhecimento e alinhamento entre o Legislativo municipal e as instâncias fiscalizadoras do Estado. A programação reuniu temas importantes para o cotidiano das Câmaras Municipais como as emendas impositivas no Poder Legislativo e o descongelamento remuneratório previsto na LC 226/2026. Além disso, a agenda também incluiu orientações sobre as vedações aplicáveis ao último ano de mandato das Mesas Diretoras e os principais apontamentos que levam à rejeição de contas pelo TCESP. Completaram o conteúdo do evento as discussões sobre a criação de cargos comissionados, gratificações e os chamados "penduricalhos", além da atuação do

“ A cada edição, o evento consolida seu papel como um espaço de troca de conhecimento e alinhamento entre o Legislativo municipal e as instâncias fiscalizadoras do Estado ”

Ministério Público no controle da legalidade dos atos administrativos das câmaras.

Para os participantes, o encontro representa uma oportunidade concreta de qualificação e suporte institucional. "Esse apoio da UVESP é fundamental para o andar das câmaras durante o nosso mandato. Os workshops unem as Câmaras Municipais e trazem mais esclarecimento para o nosso município", afirmou o presidente da Câmara de Águas da Prata, Rafael Dezena. A perspectiva dos órgãos de controle sobre o evento também é positiva. O Chefe de Gabinete do Ministério Público de Contas do Estado de São Paulo - MPCSP, Sérgio de Castro Júnior, ressaltou o caráter dialógico do workshop: "a partir do momento que a gente compartilha esse conhecimento é, na verdade, uma troca de informações, porque nós também aprendemos muito com a experiência de quem vive a realidade do órgão



O **Chefe de Gabinete da Presidência do TCESP, Sérgio Ciqueira Rossi**, abriu os trabalhos do 5º Workshop Jurídico-Administrativo

jurisdicionado. Isso, evidentemente, traz melhorias para a atividade pública e ganha com isso o interesse público". Com cinco edições realizadas, o Workshop **Jurídico-Administrativo da UVESP** se firma como um dos principais eventos de formação continuada para o Legislativo municipal paulista, cumprindo sua missão de fortalecer a gestão pública transparente, eficiente e em conformidade com a legislação vigente. 🗣️

Eliria Buso
jornaldointerior.uvesp@gmail.com



Cerca de 200 participantes de mais de 40 municípios paulistas estiveram presentes no evento

TURISMO PAULISTA

Novos distritos turísticos organizam destinos paulistas e ampliam competitividade regional

Alto da Mantiqueira e Águas e Aventuras projetam R\$ 15 bilhões em investimentos até 2030

O estado de São Paulo passa a contar com novos **Distritos Turísticos**, em uma estratégia que busca ampliar investimentos e consolidar destinos com vocação econômica. Com a oficialização de **Alto da Mantiqueira e Águas e Aventuras**, agora são nove as áreas qualificadas dentro da política paulista de desenvolvimento do turismo, com expectativa de atrair cerca de R\$ 15 bilhões em investimentos até 2030.

Criado por meio da **Lei 17.374/2021**, São Paulo foi o primeiro estado brasileiro a adotar legalmente o modelo de distritos turísticos. A proposta estabelece áreas demarcadas de interesse econômico, com plano de implementação, mapeamento detalhado e governança compartilhada entre poder público, municípios e iniciativa privada. O objetivo é organizar a oferta turística, dar segurança jurídica aos projetos e estimular a chegada de novos empreendimentos.

Na avaliação da secretária de Turismo e Viagens do Estado, Ana Biselli, a medida reforça uma política de desenvolvimento regional baseada em planejamento. “Com a criação dos dois novos Distritos Turísticos, ampliamos as áreas geográficas demarcadas como de altíssimo potencial para a atividade turística”, afirmou. Segundo a representante da pasta, eles funcionam como instrumentos para estruturar melhor os territórios e fortalecer a relação entre governo, municípios e setor privado.

O **Distrito Turístico Alto da Mantiqueira** reúne Campos do Jordão, Santo Antônio do Pinhal e São Bento



São Paulo State Film Commission

São Pedro integra o novo Distrito Turístico Águas e Aventuras reunindo roteiros de lazer familiar e aventura

do Sapucaí em uma área superior a 285 milhões de metros quadrados. A região é marcada pelo clima serrano, pela gastronomia e pela produção associada de azeites e vinhos, além de projetos estratégicos como a recuperação da Estrada de Ferro Campos do Jordão. A aposta é transformar o conjunto de atrativos em um produto turístico ainda mais competitivo.

Já o **Distrito Turístico Águas e Aventuras** integra Águas de São Pedro, São Pedro e Brotas. A proposta é unir lazer familiar, bem-estar, águas terapêuticas e atividades de aventura, fortalecendo a imagem da região como destino diversificado. O distrito cobre mais de 14 mil hectares e deve ampliar a integração entre natureza, turismo rural, esportes de aventura e experiências voltadas ao descanso.

Em São Pedro, o secretário de Turismo e Cultura, Fábio Pontes, avalia que a nova configuração regional pode trazer ganhos concretos em breve. “No curto prazo, vejo ganhos muito claros na organização e no fortalecimento institucional do turismo, com um planejamento integrado entre São Pedro, Águas de São Pedro e Brotas. Isso já nos permite ampliar a promoção conjunta e melhorar o posicionamento da nossa região no mercado turístico”, disse. Para ele, a tendência é avançar em roteiros integrados, campanhas regionais e calendário unificado de eventos.

“A proposta é unir lazer familiar, bem-estar, águas terapêuticas e atividades de aventura, fortalecendo a imagem da região como destino diversificado”

Já o secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico de Campos do Jordão, Fábio Izar reforça que esse é o começo de um projeto promissor. “Agora que recebemos a certificação, vamos eleger um presidente do distrito e dar início a um plano de trabalho integrado”.

Ana Biselli também ressaltou que os distritos turísticos são desenhados a partir das características locais e de seus atrativos naturais, com atenção à sustentabilidade. “A ideia é promover o desenvolvimento turístico com a preservação local, valorizando os ativos naturais e promovendo conscientização”, afirmou. A secretária citou ainda o **Portal da Mata Atlântica** como exemplo de distrito ecológico e destacou que a lógica do modelo é permitir que pequenos e médios municípios ganhem organização, visibilidade e capacidade de atrair investimentos.

Além dos novos territórios, São Paulo já conta com distritos turísticos em áreas urbanas e regionais, como:

Centro de São Paulo
Santos,
Olimpia,
Serra Azul,
Andradina
Portal da Mata Atlântica.

Em comum, todos seguem a mesma diretriz: estruturar destinos, ampliar a competitividade e transformar vocações turísticas em desenvolvimento econômico concreto.



crédito: Valéria D. Sestini - SP

Ana Biselli, à frente da Secretaria de Turismo de SP, reforça sustentabilidade e planejamento nos novos distritos turísticos do estado



Fábio Izar, secretário de Turismo de Campos do Jordão, celebra certificação do Distrito Turístico Alto da Mantiqueira e plano de trabalho integrado

Eliria Buso
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

Tecnologia e inovação colocam agro paulista na vanguarda da inteligência artificial

Estado concentra 43% das AgTechs e avança em produtividade e gestão no campo

A incorporação da inteligência artificial no agronegócio brasileiro avança em ritmo acelerado, com impactos diretos na produtividade, na redução de perdas e no aumento da rentabilidade. Um levantamento da PwC, apresentado durante o **29º Global CEO Survey**, aponta que a adoção dessas tecnologias pode reduzir perdas pós-colheita em até 30%. Além disso, cerca de 33% das empresas do setor já registram aumento de receita associado ao uso de ferramentas tecnológicas.

O estado de São Paulo, por sua vez, se destaca como principal polo de inovação no país, reunindo **845 AgTechs**, startups do segmento, o que equivale a 43,2% do total nacional, de acordo com dados do Radar Agtech Brasil.

“Esse número reflete a força do ambiente de inovação paulista. O principal desafio, e também a nossa prioridade, é fazer com que essas tecnologias cheguem de forma efetiva ao produtor rural. Isso passa por integrar pesquisa e extensão rural, ampliar o acesso ao crédito para inovação e fortalecer programas que incentivem a adoção tecnológica, especialmente para pequenos e médios produtores”, afirma o secretário de Agricultura e Abastecimento, Geraldo Melo Filho. “Quando conseguimos conectar essas soluções com a realidade do campo, o resultado aparece em ganho de produtividade, redução de riscos e aumento da renda, além de maior sustentabilidade dos sistemas produtivos”, emenda.

O gestor explica ainda que as lavouras paulistas já incorporam um conjunto amplo de tecnologias, com



Inteligência artificial, uso de biotecnologia e mecanização avançada contribuem para a produtividade no campo

destaque para a agricultura de precisão, o uso de sensores e imagens de satélite para monitoramento das áreas, além de softwares de gestão que permitem decisões mais assertivas no campo.

“Também avançam rapidamente soluções baseadas em inteligência artificial, especialmente para previsão de produtividade, manejo de pragas e otimização do uso de insumos. Soma-se a isso o uso de biotecnologia, com cultivares mais adaptadas e resistentes, e a mecanização avançada, que aumenta eficiência e reduz custos operacionais”, diz.

Pesquisa e formação impulsionam o setor

A estrutura de pesquisa do estado tem papel central na difusão dessas tecnologias. O **Instituto Agromônico – IAC-APTA**, por meio do Centro de Engenharia e Automação, desenvolve iniciativas que vão desde a aplicação prática da IA até a capacitação profissional.

Entre os projetos, destaca-se a criação de um avatar interativo que atua como instrutor em cursos agrícolas, adaptando a linguagem para diferentes perfis, do técnico ao trabalhador rural. A iniciativa busca ampliar o acesso ao conhecimento entre diversos públicos. Além da formação, o centro investe

“**Também avançam soluções baseadas em inteligência artificial, especialmente para previsão de produtividade, manejo de pragas e otimização do uso de insumos**”

em soluções operacionais, como drones para pulverização e o desenvolvimento de EPIs mais eficientes para aplicadores de defensivos agrícolas, reforçando a segurança e a produtividade no campo.

Já para integrar pesquisa, startups e produtores, foi criado o **APTAHub**, ambiente que atua como elo entre diferentes agentes do setor. A proposta é acelerar o desenvolvimento e a aplicação de soluções tecnológicas no agronegócio.

Uma das iniciativas surgidas nesse ambiente é a plataforma **AgScore**, que utiliza inteligência artificial para análise preditiva de risco agrícola. A ferramenta combina dados climáticos, de solo e manejo para gerar previsões com até 12 meses de antecedência, já validada em mais de 20 mil hectares e com índices de acurácia que chegam a 92% para culturas como soja e milho.

A aplicação da inteligência artificial também avança na gestão ambiental

e infraestrutura. O programa **Rotas Rurais**, do Instituto de Economia Agrícola - IEA-APTA, utiliza georreferenciamento para mapear acessos a propriedades, facilitando logística, segurança e escoamento da produção.

Desafios para expansão de tecnologias

Apesar dos avanços, a ampliação do uso da IA no campo ainda enfrenta entraves estruturais. “Os principais desafios estão ligados à conectividade no campo, à qualificação da mão de obra e à adaptação das tecnologias à diversidade produtiva do estado”, afirma o secretário. Ele explica que a inteligência artificial depende de dados de qualidade e de infraestrutura adequada, o que exige avanço na digitalização das propriedades.

“Além disso, é fundamental garantir que essas soluções sejam acessíveis e economicamente viáveis para diferentes perfis de produtores. O estado tem trabalhado para enfrentar esses pontos, apoiando a pesquisa aplicada, incentivando a inovação e criando condições para que a tecnologia se traduza em ganhos concretos para o produtor”, completa.



O secretário Geraldo Melo Filho ressalta a força do ambiente de inovação paulista

Claudia Costa
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

MUDANÇA

Nova lei redefine regras para limites municipais e muda gestão territorial no Brasil

Regras passam a exigir estudos de viabilidade e votação popular para alterações entre cidades



Regras passam a exigir estudos de viabilidade e votação popular para alterações entre cidades

Foi sancionada neste mês a **Lei Complementar 230 de 2026**, que estabelece normas nacionais para o desmembramento de áreas entre municípios. A nova legislação cria um marco regulatório que resolve disputas territoriais e reduz a insegurança jurídica. A partir de agora, parte do território de um município só poderá ser incorporada a outro mediante critérios técnicos, aprovação legislativa e consulta popular. Na prática, a lei não permite a criação de novos municípios, limitando o processo apenas à reorganização de limites já existentes. A medida busca evitar impactos fiscais associados à criação de novas estruturas administrativas.

O QUE MUDA

Até então, a ausência de regulamentação dificultava ajustes territo-

riais, situação que passa a ter rito claro com a nova lei, incluindo a elaboração de um **Estudo de Viabilidade Municipal**, que avalia impactos financeiros, administrativos, de infraestrutura e de prestação de serviços públicos e a realização de plebiscito com a população envolvida. Para o ex-deputado federal e ex-Presidente da **Associação Paulista de Municípios - APM**, Marcelo Barbieri, os efeitos concretos dependerão de cada caso. “Há situações em que essa mudança poderá afetar muito a renda do município, especialmente quando há produção agrícola relevante. Se ele perder área, pode perder receita, enquanto o município que ganhar território pode ampliar sua arrecadação”. Essa relação direta com a arrecadação ocorre porque mudanças territoriais influenciam repasses co-

mo o **Fundo de Participação dos Municípios - FPM**. A lei determina que a redistribuição desses recursos só será ajustada após o término do exercício financeiro seguinte à aprovação dos novos limites.

IMPACTOS NA GESTÃO MUNICIPAL

As mudanças territoriais podem gerar impactos significativos na administração e exigir adaptações das prefeituras, especialmente em regiões com grandes extensões territoriais. No Norte e no Centro-Oeste, por exemplo, há municípios com distritos localizados a centenas de quilômetros da sede administrativa. “Os gestores precisam estar atentos. Haverá um prazo para essas mudanças e será necessário planejar como enfrentar os novos

desafios dentro desse novo território”, diz o ex-deputado federal.

PREPARAÇÃO TÉCNICA AINDA É DESAFIO

Apesar dos avanços, especialistas apontam que muitos municípios ainda não estão preparados para lidar com esse novo cenário. A complexidade técnica do processo exige capacidade de planejamento, análise de dados e articulação política. Barbieri avalia que esse é um dos principais pontos de atenção. “É um processo novo e deverá gerar conflitos naturais”.

Nesse contexto, entidades municipalistas, como a **União dos Vereadores do Estado de São Paulo - UVESP**, ganham protagonismo, podendo apoiar os municípios na condução dessas mudanças.

A nova legislação também reforça o papel das Câmaras Municipais, que passam a ter participação decisiva na incorporação dos novos territórios. A formalização das mudanças deve ser feita por meio da legislação local, incluindo a atualização da chamada **Constituição Municipal**. “A autonomia estará resguardada com a atuação do Legislativo em parceria com o Executivo. As câmaras terão que referendar essas mudanças e defender os interesses do município”, explica.

PRAZO E LIMITAÇÕES

A legislação estabelece um prazo de 15 anos para a realização de desmembramentos, contados a partir de sua publicação. Também prevê a suspensão dos processos um ano antes do Censo de 2030, com retomada após a divulgação dos dados oficiais. Outro ponto importante é que a lei não se aplica a disputas entre estados, limitando-se a questões intermunicipais dentro de uma mesma unidade federativa.

Do ponto de vista institucional, a nova norma é vista como um avanço. “O município é parte fundamental da República Federativa do Brasil. Essa legislação reforça esse papel e fortalece o pacto federativo”, afirma Marcelo Barbieri.

Ainda assim, ele pondera que “é um avanço importante, mas ainda será necessário evoluir, principalmente garantindo maior autonomia financeira para os municípios”.

Eliria Buso
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

SEGURANÇA JURÍDICA E NOVO RITO NACIONAL

Um dos principais avanços da legislação está na criação de um procedimento uniforme em todo o país. A proposta estabelece prazos, critérios e responsabilidades. Segundo Barbieri, a mudança atende a uma demanda antiga dos gestores locais. “A existência de um rito nacional vai trazer mais segurança para as prefeituras. Isso já deveria ter sido feito há muitos anos. Nós convivíamos com um cenário de incerteza”.

O processo passa obrigatoriamente pelas Assembleias Legislativas, que precisam aprovar a realização do plebiscito com antecedência mínima de 90 dias. Em 2026, de forma excepcional, esse prazo foi reduzido para 60 dias.

A consulta popular será organizada pela Justiça Eleitoral e, sempre que possível, ocorrerá junto às eleições oficiais, o que tende a ampliar a participação da população.



Para Marcelo Barbieri, a nova lei reforça o papel do município como ente federado e exige preparação técnica dos gestores

Tribunal de Contas do Estado assina acordo estadual para fortalecer proteção às mulheres

Parceria busca ampliar prevenção, acolhimento e resposta à violência doméstica



Assinatura de acordos fortalece rede de proteção às mulheres em São Paulo

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - TCESP participou, no último dia 30 de março, no Palácio dos Bandeirantes, da assinatura de dois termos de cooperação interinstitucional voltados ao fortalecimento das políticas públicas de proteção às mulheres em situação de violência doméstica e familiar. Na ocasião, o governador do Estado, Tarcísio de Freitas, também assinou decretos e outros acordos e autorizações para o enfrentamento des-

sa forma de violência. A iniciativa reuniu o Governo do Estado de São Paulo, por meio de diversas secretarias, o Fundo Social de São Paulo - FUSSP, o Tribunal de Justiça de São Paulo - TJSP, o Ministério Público de São Paulo - MPSP, a Defensoria Pública, o Ministério Público de Contas - MPC-SP e o próprio TCESP. O objetivo é promover atuação integrada entre os órgãos para ampliar a prevenção, o enfrenta-

mento e a resposta à violência. Pela Corte de Contas paulista, participaram do ato a presidente, Conselheira Cristiana de Castro Moraes, e a procuradora-Geral do MPC-SP, Letícia Feres. O acordo prevê compartilhamento seguro de dados, padronização de fluxos de atendimento e implementação de ações conjuntas para garantir acolhimento adequado, proteção social e apoio psicossocial às vítimas e seus familiares. Também estão entre as medidas previstas a capacitação dos agentes envolvidos, a criação de programas de reeducação de agressores, o fortalecimento da rede de atendimento, o acompanhamento de mulheres em situação de risco, o apoio a crianças afetadas por feminicídio e a qualificação profissional das vítimas, com foco na autonomia financeira. Outro ponto central é a integração entre Estado e municípios, com monitoramento contínuo das ações, definição de indicadores e revisão periódica das estratégias. "O Tribunal de Contas contribuirá com esse esforço



Cristiana de Castro Moraes enfatiza a importância da fiscalização e da efetividade das políticas públicas

induzindo boas práticas de gestão e fiscalizando de perto o dinheiro gasto dentro dos programas de proteção à mulher", explicou a presidente do TCESP. "Queremos assegurar que as ações implementadas alcancem, de forma concreta, as mulheres que estão vulneráveis", concluiu Cristiana de Castro Moraes.

Da Redação
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

APAGANDO INCÊNDIO PARA EQUILIBRAR O CAIXA DA SUA EMPRESA?

CHAMA O SEBRAE

O Sebrae está do seu lado para entender seu desafio e encontrar a solução certa, antes que esse problema vire uma emergência.

Fale com nossos consultores e receba uma solução personalizada para o seu desafio.



Saiba mais em consultoria.sebraesp.com.br



LEGISLATIVO

Transparência e democracia participativa são temas centrais de Fórum Regional em Hortolândia

Evento reuniu especialistas e servidores para incentivar novos modelos de atuação pública

A Câmara Municipal de Hortolândia, por meio da **Escola do Legislativo**, promoveu, no último dia 10 de abril, o **1º Fórum Regional de Transparência em Setores Públicos**, reunindo representantes de 15 cidades para discutir práticas de comunicação pública e gestão transparente. O encontro contou com programação variada envolvendo especialistas, autoridades e servidores de diferentes esferas do poder público.

A mesa de abertura foi composta por diversas lideranças regionais, entre elas o presidente da Câmara de Hortolândia, vereador Daniel Laranjeira, o presidente da Câmara de Araras, vereador Rodrigo Soares, o presidente da Câmara de Monte Sião, vereador Ricardo Paquito, a presidente da Associação Paulista de Escolas do Legislativo e de Contas - APEL, Nelly Castanheira, a presidente Executiva da União dos Vereadores do Estado de São Paulo - UVESP, Silvia Melo e a coordenadora da Escola do Legislativo de Hortolândia, Jocelene Cardoso.

O evento foi o ponto de partida para fortalecer laços entre as Câmaras Municipais e aprimorar o diálogo com a sociedade. “A transparência no serviço público é essencial, e para nós, da Câmara de Hortolândia, é um compromisso. Este é o primeiro passo que damos para melhorar as ações dos Poderes Públicos Legislativo e Executivo, buscando a conscientização e o aparelhamento dos nossos setores e o desenvolvimento profissional dos nossos servidores, para que a transparência seja cada vez maior”, afirmou Daniel Laranjeira.

Participaram do evento servidores de diversos setores das Câmaras Municipais, vereadores, representantes da Escola Judicial de Servidores do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, da Escola Paulista de Magistratura, da Unicamp, além de gestores de prefeituras de várias cidades paulistas e mineiras.

Para a coordenadora da Escola do Legislativo de Hortolândia, o evento simboliza um avanço no papel



Silvia Melo representou a UVESP durante o 1º Fórum Regional de Transparência em Hortolândia

educativo e participativo das Câmaras. “A Escola do Legislativo de Hortolândia veio pra quebrar uma barreira que existia entre a Câmara e a população, e estamos buscando abrir cada vez mais portas, ensinando para a população que temos muito a oferecer. E este evento é a prova de que podemos buscar sempre melhorar o papel das Câmaras e Prefeituras, oferecendo acesso a informações de qualidade para nossa população”, destacou Jocelene Cardoso.

A programação reuniu palestrantes de renome. O advogado eleitoral e professor universitário Rogério Mehanna abordou o tema **“Comunicação Pública em período eleitoral: limites, riscos e boas práticas”**, ressaltando a importância de manter a informação acessível mesmo em anos eleitorais, como forma de garantir a transparência. Em seguida, a professora Samia de Moura Passarella, doutora em Geografia e Planejamento Territorial pela Unicamp, apresentou o painel **“Quem está por trás da notícia? Escola, ciência e os desafios da desinformação contemporânea”**. Ela enfatizou a necessidade de aproximar escola e ciência no combate às fake news, especialmente entre jovens.

“A Escola do Legislativo de Hortolândia veio pra quebrar uma barreira que existia entre a Câmara e a população, e estamos buscando abrir cada vez mais portas, ensinando para a população que temos muito a oferecer”



O presidente da Câmara de Hortolândia, **Daniel Laranjeira**, destacou o compromisso da Casa com a transparência e a formação cidadã

O secretário-diretor geral do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - TCESP, Germano Fraga Lima, destacou o papel da Corte como indutor de boas práticas relativas à transparência, reforçando a importância do controle externo no aprimoramento das gestões públicas.

Encerrando o ciclo de palestras, a ouvidora do TCESP e Ouvidora da Mulher, Ana Amélia Caldas Saad de Oliveira, tratou do tema **“Ouvidoria Pública: instrumento de realização da democracia participativa e da cultura de transparência e ferramenta de aperfeiçoamento de gestão”**. Segundo ela, as ouvidorias têm papel fundamental como canal direto entre população e poder público, ajudando a resol-

ver demandas antes que cheguem a instâncias superiores.

O **1º Fórum Regional de Transparência** foi gratuito e aberto ao público, com emissão de certificados aos participantes. Segundo a organização, a iniciativa será anual. O presidente Daniel Laranjeira já confirmou a próxima edição para o dia 7 de maio de 2027, com a participação da Escola Judicial de Servidores do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e da Escola Paulista de Magistratura. 📄

Da Redação
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

Campos do Jordão avança em obras, eventos e investimentos e projeta novo ciclo de crescimento

Mais de R\$ 700 milhões em obras e projetos reforçam o desenvolvimento do município

Campos do Jordão vive um momento de transformação. O município, que há décadas é referência no turismo da Serra da Mantiqueira, avança agora em um conjunto de investimentos e iniciativas que vão além da temporada de inverno e que prometem impactar diretamente a economia local, a qualidade de vida dos moradores e a geração de emprego e renda.

Com mais de **R\$ 700 milhões** em investimentos públicos e privados mobilizados nos últimos anos, a cidade combina melhorias na infraestrutura urbana e viária, ampliação dos serviços de saúde, crescimento do calendário de eventos e novas conexões institucionais que colocam seu nome em evidência no Brasil e no exterior.



crédito André Rosa

Na Serra da Mantiqueira, Campos do Jordão combina beleza natural e desenvolvimento econômico

OBRAS QUE MUDAM O DIA A DIA

Um dos principais projetos em andamento é a modernização da Rodovia SP-123, acesso mais utilizado por quem vem da capital e do Vale do Paraíba. Com R\$ 246 milhões destinados às obras, a melhoria da estrada significa mais segurança para moradores e visitantes e maior fluxo de turistas ao longo de todo o ano. Outro investimento que beneficia diretamente a população é o asfaltamento da Estrada Municipal José Theotônio Silva, com R\$ 37 milhões aplicados. A obra fortalece a integração entre bairros e distritos, abre caminho para o turismo rural e facilita o acesso a propriedades e estabelecimentos da zona serrana. Na saúde, a construção do novo Pronto-Socorro Central representa um avanço importante para a rede

municipal de atendimento, especialmente em períodos de alta temporada, quando a população flutuante eleva a demanda por serviços. Além disso, a concessão da Estrada de Ferro Campos do Jordão, avaliada em R\$ 400 milhões, é um dos projetos de maior impacto para o futuro do município, com potencial de transformar o transporte turístico e atrair novos olhares para a cidade.

MAIS DE 50 EVENTOS POR ANO

Campos do Jordão não é mais sinônimo apenas de inverno e do Festival Internacional de Música. O município conta hoje com um calendário que ultrapassa 50 eventos anuais, distribuídos por todas as estações, entre



Prefeito Caê está à frente de um projeto que une turismo, inovação e novos mercados para Campos do Jordão

festivais gastronômicos, encontros culturais, competições esportivas, eventos corporativos e iniciativas ligadas ao bem-estar e à natureza. Esse calendário movimenta diretamente setores como hotelaria, gastronomia, comércio e serviços, ampliando a geração de renda para trabalhadores e empreendedores locais ao longo de todo o ano.

CAMPOS HALL NA ROTA DOS GRANDES EVENTOS

O crescimento do turismo de negócios tem no **Campos Hall** um dos seus pilares. Sob nova administração, o centro de convenções vive uma fase de expansão da agenda, recebendo congressos, encontros institucionais e eventos corporativos



O **Campos Hall** se consolida como um dos principais centros de convenções do interior paulista

Esse calendário movimenta diretamente setores como hotelaria, gastronomia, comércio e serviços, ampliando a geração de renda

de abrangência nacional. Em junho deste ano, o município será sede do **9º Conexidades**, um dos principais eventos brasileiros voltados ao desenvolvimento municipal. Realizado no novo espaço da cidade, o encontro receberá gestores públicos, empresários e especialistas de todo o país, com impacto direto na economia e na visibilidade local. O alcance de Campos do Jordão ultrapassou, inclusive, as fronteiras do país ao participar da última edição do **Asia Pacific Cities Summit**, realizada em Dubai, reunindo líderes globais para debater mobilidade, sustentabilidade e planejamento urbano. A presença em fóruns desse porte abre portas para parcerias e investimentos internacionais e posiciona o destino como referência em desenvolvimento urbano consciente.

Campos do Jordão em números

Mais de **R\$ 700 milhões** em investimentos públicos e privados mobilizados

R\$ 246 milhões para a modernização da Rodovia SP-123

R\$ 37 milhões no asfaltamento da Estrada José Theotônio Silva

R\$ 400 milhões estimados na concessão da Estrada de Ferro Campos do Jordão

Mais de 50 eventos no calendário turístico anual

REGULAÇÃO ONLINE

ECA Digital entra em vigor e redefine regras para proteção de menores na internet

Nova lei amplia dever das plataformas e cria mecanismos para segurança infantil online

Há cerca de um mês, crianças e adolescentes brasileiros passaram a contar com um novo instrumento de proteção no ambiente virtual: o **Estatuto Digital da Criança e do Adolescente**, conhecido como **ECA Digital**. Criada em meio a uma onda de debates sobre o tema, a legislação estabelece uma série de obrigações para empresas de tecnologia e redefine parâmetros de segurança online para menores de 18 anos.

Sancionada em 2025, a lei, originada do Projeto de Lei 2.628/2022, de autoria do senador Alessandro Vieira, surge como resposta ao aumento de casos de violência, exploração e exposição precoce de crianças e adolescentes em plataformas digitais.

Na prática, o **ECA Digital** representa uma atualização na legislação brasileira frente aos desafios contemporâneos impostos pela internet, impondo responsabilidades diretas às empresas que operam redes sociais, aplicativos e serviços online.

Entre os principais pontos da nova legislação está a obrigatoriedade de remoção imediata de conteúdos que envolvam abuso ou exploração infantil. Além da retirada, as plataformas deverão notificar as autoridades competentes, tanto no Brasil quanto no exterior, sempre que identificarem situações como aliciamento, sequestro ou crimes sexuais.

A abrangência da lei também envolve



Legislação prevê responsabilização das redes e supervisão dos pais

conteúdos considerados prejudiciais ao desenvolvimento de menores, como publicações que incentivem violência física, automutilação, suicídio, consumo de drogas, pornografia e jogos de azar.

O tema ganhou ainda mais relevância em 2025 após denúncias feitas pelo influenciador digital Felipe Bressanin, conhecido como Felca, que expôs casos de exploração infantil em ambientes virtuais. Esses episódios reforçaram a percepção de vulnerabilidade de crianças e adolescentes na internet e aceleraram

o processo legislativo.

Com a entrada em vigor do ECA Digital, o Brasil passa a integrar um grupo ainda restrito de países com legislação específica para proteção de crianças e adolescentes no ambiente online. Embora ainda dependa de regulamentações complementares, a nova lei estabelece bases importantes para responsabilização das plataformas e fortalecimento do papel das famílias e do Estado.

CONTROLE PARENTAL

Outro avanço importante trazido pela lei é a exigência de mecanismos de verificação de idade mais robustos. A simples autodeclaração não será mais suficiente: as empresas deverão adotar sistemas confiáveis para garantir que conteúdos inadequados não sejam acessados por crianças e adolescentes.

O ECA Digital também estabelece regras mais rigorosas para contas de usuários com até 16 anos. Esses perfis deverão estar vinculados a um responsável legal, que terá acesso a ferramentas de supervisão parental. Na prática, isso permitirá aos pais ou responsáveis controlar

“ O desafio agora será transformar as diretrizes legais em práticas efetivas, capazes de acompanhar a velocidade das transformações digitais e garantir que o ambiente virtual seja, de fato, um espaço mais seguro ”

aspectos como comunicação com terceiros, tempo de uso, sistemas de recomendação de conteúdo e compartilhamento de localização.

Além disso, as plataformas deverão oferecer interfaces acessíveis e intuitivas para esse acompanhamento, ampliando o controle familiar sobre a vida digital dos menores.

A legislação também proíbe o uso de “loot boxes”, que são caixas de recompensa comuns em jogos eletrônicos, por seu potencial de estimular comportamentos compulsivos, especialmente entre jovens.

Outro ponto relevante é a criação de uma autoridade administrativa autônoma, responsável por



Para o deputado estadual **Rafa Zimbaldi** a proteção às crianças deve ser prioridade

fiscalizar o cumprimento da lei em todo o território nacional. Caberá a esse órgão estabelecer diretrizes, regulamentar procedimentos e acompanhar a atuação das empresas.

Apesar dos avanços, diversos dispositivos ainda dependem de regulamentação do Poder Executivo, especialmente no que diz respeito à transparência e aos critérios técnicos para verificação de idade e supervisão parental.

O descumprimento das regras previstas no ECA Digital poderá gerar sanções severas às empresas. As penalidades incluem advertências, multas, suspensão temporária das atividades e até proibição de operação no país.

As multas podem chegar a até 10% do faturamento das empresas. Nos casos em que não houver receita declarada, os valores variam de R\$ 10 a R\$ 1 mil por usuário cadastrado, com limite máximo de R\$ 50 milhões.

Empresas estrangeiras também estarão sujeitas à legislação, sendo que suas filiais ou representantes no Brasil responderão solidariamente por eventuais infrações.

DEBATE LEGISLATIVO

A aprovação da lei no Senado, em agosto de 2025, ocorreu em meio a debates intensos sobre o papel do Estado na regulação das plataformas digitais.

Durante a tramitação, o senador Alessandro Vieira destacou o caráter coletivo da proposta e a necessidade de enfrentar um problema global. Segundo ele, a legislação busca equilibrar o poder das grandes empresas de tecnologia com a proteção de direitos fundamentais. Por outro lado, o senador Carlos Portinho manifestou preocupação com possíveis excessos regulatórios. Para ele, a medida pode abrir

VIDAS SALVAS: O COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES



caminho para um controle mais amplo das redes sociais, defendendo que o papel principal na supervisão deve permanecer com os pais.

O texto final aprovado buscou justamente conciliar essas visões, fortalecendo a atuação das famílias ao mesmo tempo em que impõe responsabilidades às plataformas.

Para o deputado estadual Rafa Zimbaldi, coordenador da Frente Parlamentar de Combate à Violência em Ambiente Digital contra Crianças e Adolescentes na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e com forte atuação na proteção da infância e juventude no ambiente online, as crianças devem ser prioridade.

“Eu acredito que o equilíbrio está em priorizar a vida e a dignidade das crianças e adolescentes. A regulação não pode ser vista como censura, mas sim como proteção. Dados do Unicef mostram que uma em cada cinco crianças já sofreu

Com a entrada em vigor do ECA Digital, o Brasil passa a integrar um grupo ainda restrito de países com legislação específica para proteção de crianças e adolescentes no ambiente online

violência sexual, e isso exige de nós uma resposta legislativa firme e responsável”, diz.

ATUAÇÃO ESTADUAL

Os dados apresentados pelo deputado estadual reforçam a gravidade do cenário. “As crianças e adolescentes estão expostos a riscos gravíssimos, como abuso sexual, pedofilia, aliciamento em plataformas digitais, incentivo ao suicídio e ataques virtuais contra escolas”, alerta o parlamentar. “Para se ter ideia, mais de 200 criminosos já foram presos pela polícia por envolvimento em crimes contra nossas crianças nas plataformas digitais, mais de 30 grupos criminosos desmobilizados no Discord, 750 vítimas foram salvas, além da prevenção de 68 suicídios, 37 ataques em escolas e 200 estupros evitados em São Paulo. Esses números mostram que o combate à

violência às nossas crianças e adolescentes é possível quando há ação firme e integrada”, afirma. “A atuação do Poder Público é fundamental para que esses crimes parem e para que possamos garantir um ambiente digital seguro para nossas crianças e adolescentes, por isso temos percorrido diferentes regiões do Estado para falar sobre a Frente Parlamentar em Câmaras Municipais, Prefeituras e entidades. Desde que lançamos este trabalho em abril de 2025, tivemos a oportunidade de nos reunir com representantes de mais de 100 cidades paulistas”, completa Zimbaldi.

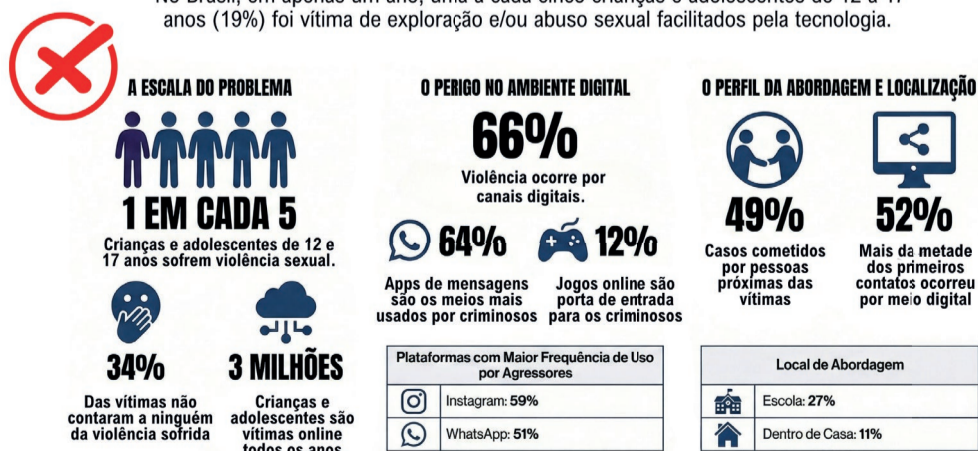
O desafio agora será transformar as diretrizes legais em práticas efetivas, capazes de acompanhar a velocidade das transformações digitais e garantir que o ambiente virtual seja, de fato, um espaço mais seguro para as novas gerações. Zimbaldi destaca a necessidade de integração entre diferentes setores. “O maior desafio é garantir que o poder público e as empresas de tecnologia atuem juntos. Precisamos de investimento em tecnologia, capacitação das forças policiais e do Judiciário, além de educação digital nas escolas. É fundamental que as plataformas digitais sejam responsabilizadas e fiscalizadas. Não podemos permitir brechas nessas plataformas que favoreçam a atuação dos criminosos”, enfatiza.

O deputado aponta que o **ECA Digital** trouxe avanços fundamentais para proteger as crianças e adolescentes no ambiente virtual. No Estado de São Paulo, a nova legislação se soma a iniciativas já em andamento. Zimbaldi é autor do projeto de lei que cria o **Banco de Dados de Pedófilos**, uma ferramenta essencial para auxiliar as autoridades na identificação e monitoramento de criminosos. Também foi aprovado pela Assembleia Legislativa o projeto de lei de sua autoria que cria o **Programa Cidadania Digital**, que leva às escolas públicas e privadas orientações para que estudantes e comunidades saibam identificar os perigos da internet e se proteger. “Essas iniciativas complementam o ECA Digital e tornam sua aplicação mais efetiva no nosso estado”, afirma o parlamentar.

Claudia Costa
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

1 EM CADA 5 CRIANÇAS E ADOLESCENTES SOFRE VIOLÊNCIA SEXUAL

No Brasil, em apenas um ano, uma a cada cinco crianças e adolescentes de 12 a 17 anos (19%) foi vítima de exploração e/ou abuso sexual facilitados pela tecnologia.



NEGÓCIOS

Estado de São Paulo aumenta exportações e atinge recorde histórico em 2025

Evento reuniu especialistas e servidores para incentivar novos modelos de atuação pública

O estado de São Paulo alcançou, em 2025, o maior número de empresas exportadoras já registrado na série histórica: 13.268, segundo dados do **Relatório Anual de Comércio Exterior por Porte de Empresas**, elaborado pela Secretaria de Comércio Exterior - Secex, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC. O dado indica avanço de 3,13% na comparação anual e destaca São Paulo como o principal polo exportador do Brasil. A expansão alcançou empresas de todos os portes, indicando um ambiente mais favorável à inserção internacional. Entre microempresas e MEIs, o total subiu de 2.240 para 2.312, avanço de 3,2%. Nas pequenas, passou de 2.425 para 2.484 (2,4%). Já as médias e grandes empresas, que concentram a maior fatia das exportações, avançaram de 8.200 para 8.472, crescimento de 3,3%.

De acordo com Rui Gomes Junior, presidente da **InvestSP**, agência paulista de promoção de competitividade, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, fatores estruturais e institucionais explicam o desempenho. "Do ponto de vista estrutural, São Paulo reúne atributos que favorecem a inserção internacional das empresas, como uma economia diversificada, infraestrutura logística robusta e um ambiente de negócios consolidado, que permite a atuação de empresas de diferentes portes e setores no mercado global", declara.

Segundo o gestor, a redução da burocracia facilitou a jornada dos empresários, promovendo um ambiente de negócios mais favorável



Produtos como açúcar, carne e suco de laranja são os mais rentáveis na balança comercial

aos empreendedores. "Menos burocracia e regras claras, com segurança jurídica, são fatores essenciais para o aumento das empresas exportadoras".

Programas como o **Facilita SP**, que simplifica a obtenção de licenças e alvarás de funcionamento, contribuíram para otimizar processos e estimular novos investimentos. Soma-se a isso a qualificação da mão de obra, com capital humano qualificado pelas melhores universidades do país, promove uma educação técnica e superior de ponta.

POLÍTICAS PÚBLICAS E PROGRAMAS DE APOIO

No campo das políticas públicas, a estratégia de promoção comercial e apoio à internacionalização tem papel relevante. Entre as iniciativas, destaca-se o **Exporta SP**, voltado

à capacitação, mentoria empresarial e apoio prático para empresas. "Desde a concepção, o programa já capacitou mais de 1500 empresas. Outro dado importante é que cerca de 30% das empresas iniciam ou ampliam exportações durante o treinamento. Recentemente também teve início um novo programa, o **SP Global Tech**, que já capacitou 197 startups para internacionalização", conta o gestor.

A atuação da agência fora do país também tem ampliado oportunidades. "Outro eixo relevante é a atuação internacional do Estado, por meio dos escritórios da InvestSP no exterior e das missões empresariais. Hoje a agência está presente na China, nos Emirados Árabes, Estados Unidos e Alemanha, aproximando empresas paulistas de mercados estratégicos, investidores e compradores globais, além de promover a imagem de São Paulo

“A expansão alcançou empresas de todos os portes, indicando um ambiente mais favorável à inserção internacional”

como parceiro confiável para negócios internacionais", diz.

Programas voltados ao desenvolvimento regional também geram contribuição. "Merece destaque o programa **Município Global**, capacitação lançada em novembro de 2025, que amplia essa estratégia ao apoiar prefeituras na construção de agendas de internacionalização, com atração de investimentos e geração de oportunidades para empresas em diferentes regiões do estado", completa o presidente.

Claudia Costa
jornaldointerior.uvesp@gmail.com



Rui Gomes Junior, presidente da InvestSP, fala sobre o avanço das exportações

CADEIAS PRODUTIVAS DIVERSIFICADAS

Os produtos mais exportados pelo Estado são compostos por uma ampla variedade. Itens como **açúcar** (US\$ 44,5 bilhões; +11%), **carnes** (US\$ 17 bilhões; +18%), **suco de laranja** (US\$ 12,3 bilhões; +17%) e **celulose** (+30%) seguem liderando, assim como o setor aeronáutico (US\$ 16,7 bilhões; +19%), no qual São Paulo integra o grupo dos três maiores produtores mundiais.

Em termos de volume, também se destacam setores industriais como **máquinas e equipamentos mecânicos** (US\$ 35,1 bilhões). Outros destaques incluem **veículos** (+12%), **cosméticos** (+12%) e **café** (+30%), enquanto nichos como **cacau e chocolates** (+32%), ainda menores, registram crescimento mais acelerado. Casos específicos ilustram a capa-

cidade de inovação. "Outro exemplo que se pode dar é o caso das exportações de lichia. Por meio do trabalho das cadeias produtivas locais, foi possível embarcar novas tecnologias na produção da fruta, permitindo que após a colheita a vida útil da fruta fosse ampliada. Assim, foi possível exportar para mercados mais distantes de nosso país", explica Gomes Junior.

Sebastião Misiara recebe o Troféu Dom José de Mattos em Barretos

Prêmio reconhece liderança de décadas em defesa do municipalismo brasileiro



Cerimônia em Barretos reuniu prefeitos, vereadores, autoridades estaduais, empresários, familiares e amigos do homenageado

O presidente do Conselho Gestor da **União dos Vereadores do Estado de São Paulo - UVESP**, Sebastião Misiara, foi condecorado com o **35º Troféu Dom José de Mattos** no último dia 1º de abril em Barretos. A cerimônia foi realizada no Espaço de Eventos José Brandão Tupynambá, no Parque do Peão, e contou com a presença de cerca de 200 pessoas, entre autoridades estaduais, prefeitos, vereadores, empresários, familiares e amigos. Misiara completou 80 anos recentemente e recebeu a honraria em sua cidade natal. O prêmio foi criado em 1992 pelo jornalista João Monteiro de Barros Filho, fundador do Jornal O Diário e da Rede Vida, e reconhece personalidades que fizeram história no município. O patrono da honraria é Dom José de Mattos, primeiro bispo da Diocese de Barretos. A lista de indicados ao troféu é formada por personalidades de diversas áreas que têm em comum o apoio às causas filantrópicas do município. O CEO da Rede Vida, João Monteiro de Barros Neto, resgatou em seu discurso a trajetória do homenageado, destacando uma carreira construída em múltiplas frentes. Jornalista, advogado, radialista, colunista social, vereador por 24 anos

e ex-presidente da Câmara Municipal de Barretos, Sebastião Misiara é filho de libaneses e reconhecido nacionalmente como líder na defesa do municipalismo. Ao longo de sua trajetória na vida pública, atuou na articulação entre municípios e instâncias estaduais e federais, consolidando um papel de referência entre vereadores e gestores públicos de todo o estado de São Paulo. Em sua biografia consta a idealização do Projeto Barretos 2000, iniciativa lançada ainda em 1997 com o objetivo de planejar o desenvolvimento da cidade até 2020. O programa reuniu acadêmicos, empresários e lideranças locais em torno de um planejamento participativo, e diversas propostas resultaram em políticas públicas e projetos de lei que moldaram o crescimento do município nas décadas seguintes.

PRESTÍGIO DE TODO O PAÍS

A solenidade contou com a presença de autoridades de todo o estado e com mensagens em vídeo de nomes como o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin. Visivelmente emocionado ao receber o troféu, o homenageado dis-



Líder reconhecido na defesa dos municípios brasileiros, **Sebastião Misiara** foi condecorado com o 35º Troféu Dom José de Mattos

curso sobre o significado da noite. "Recebo o troféu de Dom José, a quem a minha mãe dizia 'peça sempre a ele', recebo de uma organização que foi sempre a minha casa e meu porto seguro, e durante um jantar onde os recursos serão destinados a três entidades, para ajudar na sobrevivência daqueles que mais precisam. Além disso, mais de 200 pessoas participaram desta noite e recebi mensagens do vice-presidente Geraldo Alckmin, do ex-presidente Michel Temer e do governador Tarcísio. Isso nos mos-

“ A solenidade contou com a presença de autoridades de todo o estado e com mensagens em vídeo de nomes como o governador, Tarcísio de Freitas ”

tra que o municipalismo não tem partido. Estou imensamente feliz e agradecido", relatou Misiara. A presidente Executiva da UVESP, Sílvia Melo, destacou que o reconhecimento ao legado do homenageado é justo e inspirador. "O Misiara merece todas as homenagens. Somos da mesma cidade, aqui de Barretos, trabalhamos juntos há muitos anos e nossos caminhos se encontraram diversas vezes ao longo da vida. Ele tem uma história de liderança inspiradora e receber o Troféu Dom José de Mattos é reconhecimento muito merecido".

Uma noite de celebração

A esposa do homenageado, a artista plástica Leonor Misiara, foi prestigiada com um buquê de flores durante a cerimônia. Além disso, a festa foi animada pelo show do cantor Otto Nilsen, com repertório de sucessos que marcaram gerações, e contou com a participação de Sílvio Brito, que interpretou "My way", uma das músicas favoritas de Misiara. Toda a renda obtida no jantar será destinada a três entidades beneficentes do município: o **Lar da Criança, a Creche Clube das Mãezinhas** e o **Educandário Sagrados Corações**, reforçando o caráter solidário que marca o evento desde sua criação.

A Diferença

INFRAESTRUTURA



Câmara de Ibitinga avança na inclusão cultural

A Câmara Municipal de Ibitinga aprovou o **Projeto de Lei Complementar nº 27/2025**, que obriga espaços culturais públicos e privados, como teatros, cinemas e museus, a disponibilizar cadeiras de rodas gratuitamente para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Os estabelecimentos já em funcionamento terão 180 dias para se adequar após a sanção, prevista até 4 de maio.

CAMPOS NOVOS PAULISTA

CDHU e prefeitura promovem ações sociais

A Prefeitura de Campos Novos Paulista, em parceria com a CDHU, realizou uma série de ações do **Trabalho Técnico Social** voltadas ao fortalecimento das famílias atendidas. As iniciativas incluíram entrega de unidades habitacionais, oficinas sobre cidadania e políticas públicas, plantio de mudas com alunos da rede municipal e mutirão de castração e microchipagem de animais.



SELO OURO

Agudos é destaque nacional em alfabetização

O município de Agudos conquistou o **Selo Ouro do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada**, o mais alto grau de certificação concedido pelo Ministério da Educação às redes de ensino que se destacam na alfabetização infantil. A cerimônia ocorreu em 23 de março, em Brasília, com a presença do prefeito Rafael Lima e da secretária de Educação, Gina Sanchez.

ADAPTAÇÃO



Acessibilidade no Horto Florestal de Casa Branca

O **Horto Florestal de Casa Branca** recebeu três cadeiras adaptadas para trilhas, oferecidas gratuitamente à população com mobilidade reduzida ou deficiência física. Os equipamentos foram obtidos junto à Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, por articulação entre a gestão e o vereador Lucas Leite, e ficarão sob responsabilidade da pasta de Esportes.

PARCERIA

Agricultura familiar em Taquaritinga

A Prefeitura de Taquaritinga, em parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento, apresentou proposta de distribuição mensal de alimentos da agricultura familiar pelo período de 10 meses. A ação, na modalidade **Doação Simultânea do Programa de Aquisição de Alimentos**, envolve 10 agricultores locais e beneficiará famílias em situação de vulnerabilidade do município.



Sustentabilidade



EDUCAÇÃO

Santos insere ODS no currículo municipal

Santos sancionou a Lei 4.736/2026 que inclui os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS da ONU** como tema transversal no currículo das escolas municipais. A medida, de autoria do vereador Benedito Furtado de Andrade, reforça o compromisso da gestão com a formação integral de cidadãos conscientes e alinhados às diretrizes globais de desenvolvimento sustentável. 🌱

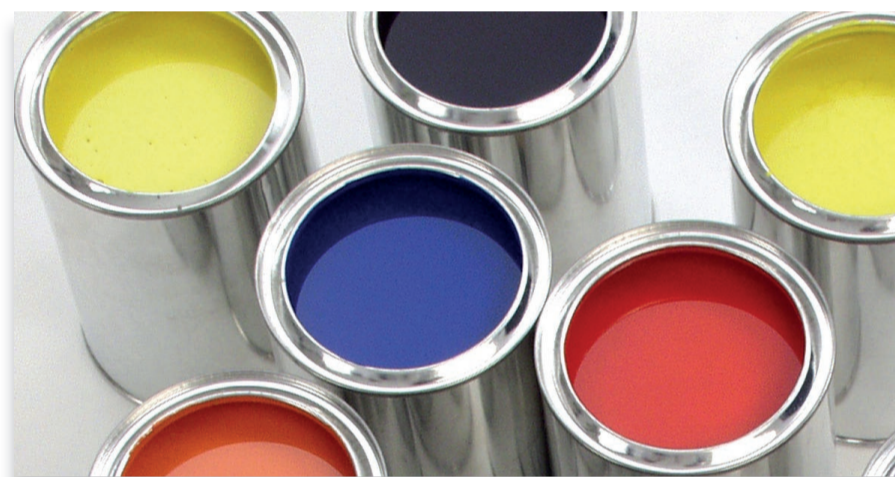
JUNDIAÍ

Natureza se transforma em sujeito pedagógico

Também com foco em educação, a Secretaria Municipal de Educação de Jundiaí, em parceria com o Sesc, promoveu uma formação prática de educadores no Centro de Referência em Educação Ambiental. Inspirada no conceito "**Floresta-Escola**", e dialogando diretamente com o programa **Escola da Gente**, a atividade integrou trilhas e vivências na mata como ferramentas pedagógicas. 🌿



PONTO DE ENTREGA



Bertioga fortalece reciclagem de latas

A **Prolata Reciclagem** inaugurou um Ponto de **Entrega Voluntária - PEV** de latas de aço em parceria com o Centro de Educação Ambiental - CEA de Bertioga. O espaço permite o descarte correto de embalagens pós-consumo e reforça ações de educação ambiental no município. A lata de aço pode ser reciclada infinitamente, sendo protagonista da economia circular no Brasil. 🔄

SEGURANÇA ALIMENTAR

Mini Pomares renovam áreas verdes em Osasco

A Prefeitura de Osasco implantou **18 Mini Pomares Urbanos** em escolas, centros esportivos, parques e vias públicas, com mais de mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica plantadas. O projeto, executado com a **Casaviva Instituto Cultural**, já envolveu mais de 1.300 pessoas e realizou 14 oficinas de educação ambiental. A meta é alcançar 20 pomares e 1.300 mudas até junho. 🌳



SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA



Nova praça com soluções sustentáveis

O município de Santo Antônio da Alegria, na região de Ribeirão Preto, inaugurou no final de março a Praça Donizetti de Castro, viabilizada pelo programa **Bairro Paulista - Cidades Sustentáveis**. O espaço conta com iluminação de LED, parque infantil e áreas de convivência, transformando uma área antes sem uso em ponto de encontro para a comunidade. 🌞



Turismo

TRADE TURÍSTICO

SP tem novo guia de experiências turísticas

A Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo lançou o guia “**Experiências Turísticas**”, que organiza roteiros estruturados para comercialização em regiões como Mantiqueira, Litoral Norte e Capital. Desenvolvido com o **Visite São Paulo** e voltado ao trade turístico e ao público final, o guia promove atividades autênticas e incentiva a circulação de visitantes pelo estado. 📖



PRÊMIO SEBRAE



São Bernardo é premiada por turismo acessível

São Bernardo venceu o **Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora**, na categoria **Turismo & Identidade Territorial**, com o projeto **Turismo Industrial Inclusivo**. A ação transforma o roteiro pelas fábricas em uma experiência acessível para pessoas com deficiência, oferecendo acompanhamento especializado. Hoje, são 18 empresas parceiras promovendo a inclusão socioprodutiva. 📖

MUSEU INÉDITO

Guarujá ganha Centro de Visitação Subaquático

O Guarujá será sede do primeiro **Centro de Visitação Subaquático** do Brasil. A 8,5 metros de profundidade, na Praia do Guaiúba, 15 esculturas de concreto feitas pelo artista Adélio Sarro formarão uma trilha interpretativa submarina com temática caiçara e cultural brasileira. O projeto da Setur-SP, que deve abrir ainda em abril, tem acesso facilitado e visitação gratuita. 📖



OFICIALIZAÇÃO



Botucatu agora é Estância Turística

O município de Botucatu foi oficializado como **Estância Turística** do estado de São Paulo, avançando da categoria de **Município de Interesse Turístico - MIT**. No ranking de 2024, a cidade ocupa a 6ª posição entre as 78 estâncias paulistas e, com o novo título, pode acessar recursos do Dadetur para infraestrutura turística, beneficiando moradores e visitantes. 📖

TORRE MIROKU

Ribeirão Pires em destaque no turismo religioso

Ribeirão Pires passa a integrar o **Guia Turístico de Religiões Orientais** da Setur-SP com a **Torre Miroku**, reforçando sua posição como polo de turismo religioso e cultural. O complexo oferece uma experiência que une contemplação, estética e espiritualidade. Com uma arquitetura inspirada na tradição oriental, segue os pilares da doutrina de Meishu Sama. 📖



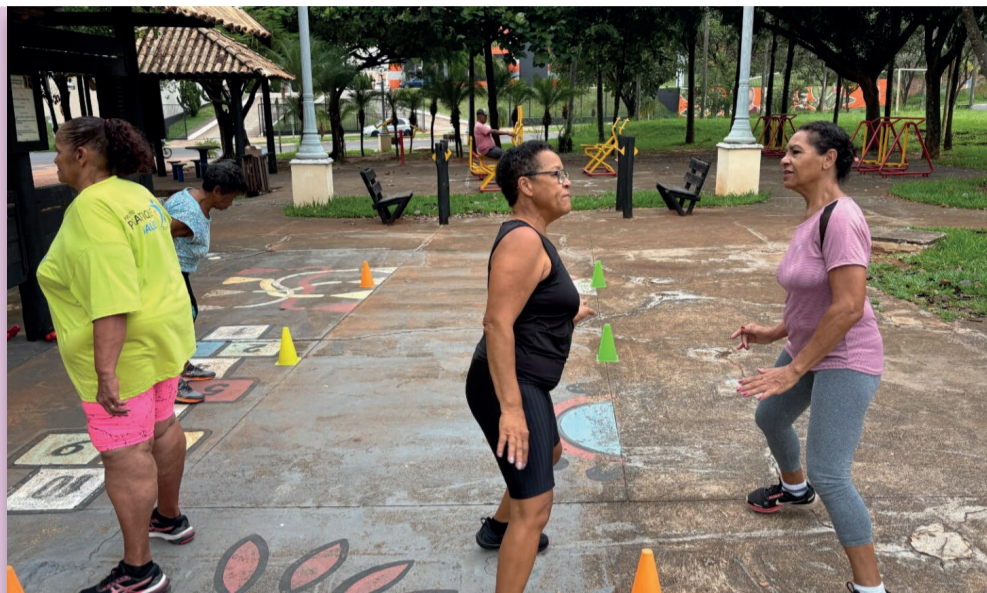


Saúde

PRATIQUE SAÚDE

Atividade física gratuita em Tupã

A Secretaria de Saúde de Tupã está oferecendo atividades físicas gratuitas ao ar livre pelo **Projeto Pratique Saúde**, de segunda a sexta-feira, em diversos pontos da cidade. Aberto a homens e mulheres de todas as idades, incluindo jovens a partir de 12 anos, com responsável, o programa conta com profissionais especializados para atender a população local. 🏃‍♀️



RIBEIRÃO PRETO



Novos programas ampliam rede de inclusão

Ribeirão Preto assinou dois protocolos de intenção com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, aderindo ao programa **"Todas In Rede"**, voltado ao acolhimento de mulheres com deficiência em situação de vulnerabilidade, e ao **Centro TEA Paulista**, que qualificará o atendimento a pessoas com autismo por meio de equipes multidisciplinares integradas. 🤝

PLANEJAMENTO

Saúde de Sumaré traça estratégias

A Secretaria de Saúde de Sumaré realizou sua primeira reunião de **Planejamento Estratégico** do ano. Equipes técnicas de diferentes setores identificaram ações prioritárias e consolidaram diretrizes para o próximo ciclo de gestão. Entre as prioridades estão: o aprimoramento dos fluxos de trabalho, a ampliação do acesso e a qualificação da assistência na rede municipal. 📊



"NÓS NA REDE"



Aguai capacita equipes em saúde mental

Profissionais de saúde de Aguai e outros três municípios iniciaram a capacitação do projeto **"Nós na Rede"**, iniciativa estadual para fortalecer o atendimento em saúde mental. Com formações previstas até setembro de 2026, o projeto amplia o acesso aos serviços, incentiva a redução de danos e promove o cuidado centrado na autonomia das pessoas atendidas. 🧠

LGBTQIAPN+

Praia Grande é premiada por saúde inclusiva

Praia Grande conquistou o prêmio de destaque da Rede Regional de Atenção à Saúde - RRAS 7 no **39º Congresso de Secretários Municipais de Saúde de SP** com o projeto **"Tecendo Redes de Inclusão"**, de outubro de 2025. A ação das pastas de Saúde e da Diversidade mobilizou unidades de saúde para oferecer atendimentos, exames e capacitações voltadas à população LGBTQIAPN+. 🏳️‍🌈



Tecnologia e Inovação



SMART RIO PRETO

Município dá início a projeto tecnológico

São José do Rio Preto assinou, no final de março, o contrato de **PPP** para implantação do **Smart Rio Preto**. O programa integra videomonitoramento com inteligência artificial, iluminação pública em LED e semáforos inteligentes, operados por um Centro de Controle Operacional 24h. São 3 mil câmeras, 74 mil pontos de iluminação e 347 cruzamentos modernizados sem custo ao cidadão.

SANTANA DE PARNAÍBA

Município leva troféu no Smart City Expo 2026

Santana de Parnaíba venceu o **Smart City Expo Curitiba Brazilian Awards 2026** no último mês. O projeto premiado na categoria **Cidade Inteligente** foi o "**Central Municipal de Indicadores: Inteligência de Dados, Gestão de Desempenho e Cidade Inteligente**", que superou iniciativas de São José dos Pinhais e Patos de Minas, consolidando o município como referência nacional.



SEGURANÇA



"Muralha Americana" amplia vigilância com IA

O prefeito Chico Sardelli anunciou o programa "**Muralha Americana**", que expande o videomonitoramento interno do município com reconhecimento facial, leitura de placas e monitoramento patrimonial. O projeto, enviado à Câmara, também permitirá integrar câmeras particulares ao sistema da Guarda Municipal e disponibilizar o "**Botão do Pânico**" a comerciantes.

TECNOLOGIA

São Sebastião lança Centro de Inovação

São Sebastião está iniciando a implantação do **Centro de Inovação e Tecnologia - Citec**, desenvolvido em parceria com a Fatec. O equipamento será instalado no prédio do observatório da Rua da Praia e deve entrar em operação em seis meses. O **Citec** vai apoiar startups, qualificação profissional e setores como logística portuária, economia azul e cidades inteligentes.



INOVAÇÃO URBANA



Piracicaba debate economia criativa

A Câmara Municipal de Piracicaba realizou a **2ª edição da Semana Municipal da Criatividade e Inovação** neste mês de abril, reunindo representantes do Sebrae, Sesc, Esalq-USP, TCE-SP e Guarda Civil Metropolitana para debater economia criativa e inovação no setor público. A programação contou com rodas de conversa, palestras e entrega de diplomas a coletivos.



REDESCOBRINDO O interior

Entre trilhos e sabores, Dois Córregos fortalece turismo no interior paulista

Município resgata tradição ferroviária e transforma macadâmia em atrativo

Localizado no interior do Estado, o município de Dois Córregos tem raízes ligadas ao desenvolvimento ferroviário e à produção rural, mas vem ampliando seu potencial turístico ao destacar atrativos como a **Vila Gastronômica** e os produtos feitos a partir da macadâmia.

Um dos principais símbolos do legado que a cidade carrega é a **Estação Ferroviária**, completamente restaurada e preservada, que hoje abriga eventos e encontros temáticos, como o de ferromodelismo. Já o **Museu Histórico e Ferroviário José Leopoldo de Barros Nogueira** reúne peças e documentos que ajudam a contar a evolução da cidade e sua relação com os trilhos.

Outro destaque é o **Centro Cultural Nilson Prado Telles**, que abriga o cinema mais antigo em funcionamento no estado de São Paulo e o segundo mais antigo do Brasil. O espaço mantém viva a tradição audiovisual e se tornou referência regional. Já o **Centro de Eventos Orídio Mazziero** concentra festas e festivais, incluindo iniciativas gastronômicas que valorizam produtos locais.

A macadâmia, aliás, é protagonista na economia e na identidade do município. Considerada a **Capital Nacional da Macadâmia**, Dois Córregos abriga a maior beneficiadora do produto e um importante viveiro de mudas, o que se reflete na culinária, com receitas variadas e até no tradicional sorvete de macadâmia, um dos sabores mais procurados por visitantes.

Outros atrativos incluem o **Memorial Mokoi Yembu**, ponto turístico e de eventos, e a **Igreja Matriz do Divino Espírito Santo** que movimentou o turismo religioso, tendo iniciado neste ano as apresentações da Paixão de Cristo.

A cidade é cortada pelo Córrego Fundo e pelo Córrego Lajeado, banhado pelo Rio Piracicaba, Rio Tietê e Rio Turvo, local onde é feito o encontro das águas, que seguem depois pelo rio Tietê. A geografia favorece ainda pontos de observação natural, especialmente por estar localizada no alto da serra, proporcionando vistas panorâmicas que reforçam o potencial turístico. “Temos uma zona rural muito extensa, com paisagens lindas e diversas”, destaca o prefeito Tião Mazziero.

Ele também ressalta o papel do turismo como motor econômico: “O turismo desenvolve oportunidades para os nossos empreendedores. Dois Córregos hoje está na rota do café. Temos muitos cafés certificados à disposição de todos que nos visitarem”, conta.

A experiência do visitante é enriquecida por personagens locais, como o **“Sr. Poesia”**, que recebe turistas com histórias e curiosidades da cidade, reforçando o vínculo cultural e afetivo com o destino. Além disso, novos investimentos ampliam a infraestrutura, como a futura inauguração de um hotel com capacidade para 100 leitos.

Claudia Costa
jornaldointerior.uvesp@gmail.com



Ricardo Mangili

3



Karina Catto

3



4

Ricardo Mangili



5

Karina Catto

“Inclusão não é ponto de partida. É o caminho para garantir **educação de qualidade para todos.**”

Josevanda Franco
Especialista em Educação Inclusiva

SABER

Ser e Aprender
Educação Inclusiva

Educação inclusiva na prática exige mais do que discurso. Exige método, estrutura e respeito ao ritmo de cada estudante.

Ser e Aprender



É uma solução educacional inclusiva com material adaptado para estudantes com deficiências intelectuais e transtornos do desenvolvimento, como o **TEA, Transtorno do Espectro Autista**, e o **TDAH, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade**, que apoia a formação de habilidades e conhecimentos, respeitando o ritmo de cada aluno.



Desenvolve
habilidades e conhecimentos essenciais



Respeita
o ritmo individual de aprendizagem

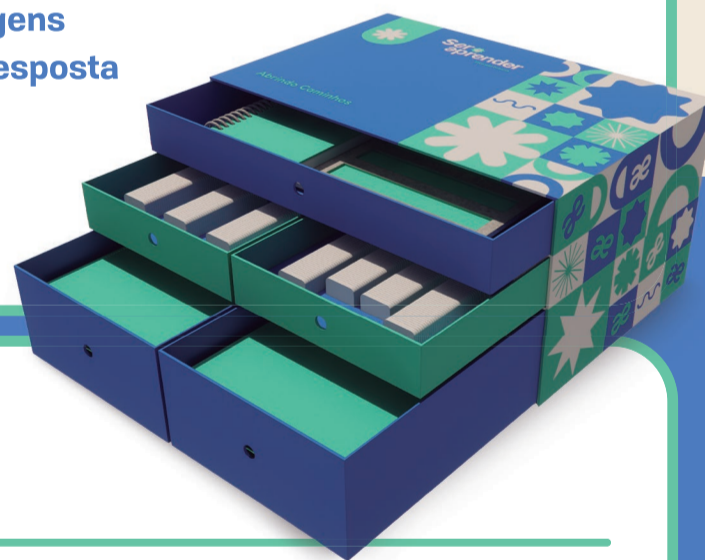


Promove
a autonomia e a participação ativa



Uma solução completa para a sua escola

- › Livros de Ação
- › Instrumentais
- › Assessoria Pedagógica
- › Plataforma Digital
- › Livro Interativo: Letras, Imagens e Cores – Mecanismos de Resposta
- › Painéis de Letras e Imagens Bases de Resposta



Conheça o MEEPE

Método Educacional Equitativo e Personalizado de Ensino

O ponto forte do nosso material, baseado em fundamentos teóricos sólidos, como:

- ✦ Base Nacional Comum Curricular (BNCC)
- ✦ Inventário Portage Operacionalizado (IPO)
- ✦ Instrumento de Avaliação do Repertório Básico para Alfabetização (IAR)

O material é subdividido em eixos que abrangem as áreas do desenvolvimento:

- ✦ Linguagem
- ✦ Autocuidado
- ✦ Socialização
- ✦ Cognição
- ✦ Desenvolvimento motor

A coleção Ser e Aprender é mais do que um material didático, é uma solução educacional que amplia o aprendizado.

Junte-se a esta missão de promover uma educação inclusiva e de qualidade para estudantes da rede pública do Brasil.



Aponte a câmera para o QR Code e saiba mais.

Ou acesse edocente.com.br



contato@mavieeducação.com.br
+55 61 98588-4080

**Assim como os melhores
chocolates, as grandes conexões
marcam para sempre**

9º CONEXIDADES

Sabor, experiência e conexões
que transformam

CAMPOS DO JORDÃO
15 A 19 DE JUNHO DE 2026

INSCRIÇÕES GRATUITAS:
WWW.CONEXIDADES.COM.BR